

Carolina Moreira, indicou a Mata do Batalhão para tombamento. Mas que não significa que o Conselho tem que acatar neste momento. Afirmou que a prioridade é o dossiê de registro da Língua da Tabatinga, que deve ser finalizado para que os conselheiros possam indicar outro. Ademais, há uma outra questão acerca da Mata, que está passando por um processo de se tornar um parque ecológico, o que vai depender de muito trabalho e intervenções. Assim, afirmou que se no momento o Conselho propor um tombamento, poderia prejudicar o andamento dos projetos na Mata. Bárbara acrescentou que os conselheiros devem trabalhar com prioridades e, ao indicar um bem para tombamento, todas os outros bens que ainda não foram tombados precisam ser analisados para que, assim, possam ser definidas as prioridades, e que não concorda com essa indicação de tombamento no momento. Os conselheiros votaram contrário à indicação de tombamento da Mata do Batalhão no momento, mantendo o inventário do bem. Sobre o plano de inventário apresentado, a conselheira Bárbara explicou que o plano previsto para 2021 abrange a área da Vila Militar e, por isso, o Famine entrou. A presidente expôs que o plano de inventário

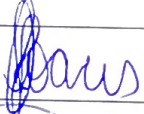
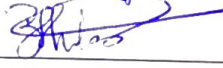
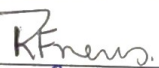
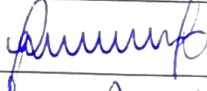
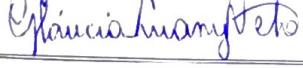
é setorizado e, neste ano, o setor corresponde a área do Batalhão, Famine, entre outros. Foi exposto que o cronograma contido no plano de inventário foi devidamente executado, e que a lista de inventário de 2021 será atualizada e publicada no site da Prefeitura. Pode ser considerado que ocorreu um adiantamento do cronograma, já que foram contemplados inventários na área rural. Os conselheiros aprovaram o plano de inventário por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Bárbara Silva Freitas, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Joyce Jaciara Chaves Soares	
Bárbara Silva Freitas	
Mateus Couto	
Rodrigo Machado	
Membros Suplentes	
Maria das Graças Epifânio da Silva	

Ata da 145ª (centésima quadragésima quinta) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada aos vinte oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um. A reunião foi realizada presencialmente, na sede da Prefeitura Municipal, localizada na Av. Maria Conceição Del Duca, 150, bairro Jaraguá, Bom Despacho. A reunião foi coordenada pela presidente Joyce Jaciara Chaves Soares, e contou com a participação dos seguintes membros: Joyce Jaciara Chaves Soares (titular), Bárbara Silva Freitas (titular), Roberta Neves (titular), Rodrigo Machado (titular), Gláucia Luany Neto (titular), Maria das Graças Epifânio da Silva (suplente) e Carolina Moreira (arquiteta e consultora do patrimônio cultural). Todos os conselheiros foram informados através do grupo do Conselho no Whatsapp, sobre a data, horário e as pautas da reunião, que foram: *Prestação de contas do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural – FUMPAC e Plano de Aplicação para 2022*. A reunião foi iniciada pela presidente, que cumprimentou os presentes e informou o valor recebido no ano de 2021, que corresponde aos trabalhos executados no ano de 2019. Até o momento, foi recebido R\$375.019,62 (Trezentos e setenta e cinco mil, dezenove reais e sessenta e dois centavos), que podem ser averiguados pelos conselheiros na página da Fundação João Pinheiro. Bárbara acrescentou que os valores referentes ao mês de dezembro ainda não foram repassados e devem ser recebidos no mês de janeiro. A partir disso, a presidente

começou a detalhar a prestação de contas do FUMPAC. Explicou que os investimentos foram subdivididos por grupos: com lanches para os eventos do patrimônio cultural, foram investidos R\$1.640,67 (um mil, seiscentos e quarenta reais e sessenta e sete centavos). R\$4.183,32 (quatro mil, cento e oitenta e três reais e trinta e dois centavos) foram investidos em sonorização, propaganda volante, palco, infraestrutura e iluminação de eventos relacionados ao patrimônio cultural, como o lançamento da cartilha, o café de reinado, entre outros. Para material de difusão, como a impressão da cartilha do patrimônio, a confecção de banners e placas com imagens de bens culturais tombados para exposição, foram investidos R\$16.562,33 (dezesseis mil, quinhentos e sessenta e dois reais e trinta e três centavos). A conselheira Bárbara afirmou que todos esses gastos foram aprovados no plano de aplicação realizado no final de 2021. R\$86.242,83 (oitenta e seis mil, duzentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos) foram pagos para a empresa AC Campos, responsável pela revitalização do piso da Praça Matriz, bem inventariado e entorno de bem tombado de Bom Despacho. A presidente explicou que a obra foi finalizada no final do ano passado, mas ainda não tinha sido quitada, sendo os últimos pagamentos efetuados no ano de 2021. Sobre os investimentos na Locomotiva a vapor, bem tombado, foi investido um valor de R\$89.333,70 (oitenta e nove mil reais, trezentos e trinta e três reais e setenta centavos), sendo R\$85.560,30 (oitenta e cinco mil, quinhentos e sessenta reais e trinta centavos) referentes a restauração do bem, e o restante com iluminação de natal da Locomotiva para a inauguração da restauração. Com a contratação da museóloga, como aprovado no plano de aplicação do último ano, foi investido R\$24.150,00 (vinte e quatro mil e cento e cinquenta reais). Sobre os trabalhos da equipe contratada, a presidente salientou que já foi apresentado um diagnóstico geral do museu e a partir de agora, será iniciada a parte prática dos trabalhos. Por fim, foi investido R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), repassados para a Associação dos Reinadeiros, mantenedores da Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, bem registrado do município e R\$48.900,00 (quarenta e oito mil e novecentos reais), repassados para a Fundação Bom Despacho, com o objetivo de adquirir mobiliários, expositores e vitrines para abrigar a imagem de Nossa Senhora do Bom Despacho, bem cultural inventariado da cidade que, até então, estava recluso dentro das dependências da Paróquia. Com os trabalhos da Fundação no Memorial Sacro, a imagem poderá ser acessível a toda a população. Segundo a presidente, os gastos totalizam em R\$321.012,58 (trezentos e vinte e um mil, doze reais e cinquenta e oito centavos), o que equivale, em média, a 85,6% do Fundo e, tendo em vista que foi mais um ano pandêmico, a presidente considera positiva a gestão do fundo. Ademais, Joyce informou que também foi repassado R\$20.000,00 (vinte mil reais) para a Associação dos Reinadeiros. Mas que a origem desse recurso proveio de emenda parlamentar, e não do FUMPAC. Outro investimento realizado com fonte própria da Prefeitura, foi R\$8.000,00 (oito mil reais) para custear o projeto arquitetônico de revitalização e restauração da Biquinha, bem cultural tombado. Ainda assim, a conselheira solicitou a anuência do Conselho sobre esse último investimento. Bárbara questionou aos conselheiros se os mesmos aprovavam a prestação de contas apresentada e todos aprovaram. A próxima pauta apresentada foi o plano de aplicação para o exercício de 2022. A presidente expôs que a estimativa de repasse é de R\$385.000,00 (trezentos e oitenta e cinco mil reais). Todavia, foi realizado um plano de aplicação para R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais). A partir daí, a conselheira Bárbara apresentou o plano, que corresponde a R\$200.000,00 (duzentos mil reais) destinados a realização de obra na Biquinha; R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para repasse para a Associação dos Reinadeiros, mantenedores da Festa do Reinado; R\$5.000,00 (cinco mil reais) para continuar o projeto de grafite dos patrimônios; R\$5.000,00 (cinco mil reais) para aquisição de notebook para ações de educação patrimonial; R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para continuar os trabalhos de museologia no Museu da Cidade, assim que finalizar os trabalhos no Museu Ferroviário. R\$10.000,00 (dez mil reais) para educação e difusão do patrimônio cultural. R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para investimentos na estrutura do Museu Ferroviário, bem inventariado, que serão necessárias para a reabertura do mesmo. R\$30.000,00 (trinta mil reais) para investimentos na Vila Militar e na Banda de Música do 7ºBPM. Bárbara solicitou ao conselheiro Juliano que pedisse ao maestro da Banda que

informasse ao setor do Patrimônio Cultural, quais as necessidades da Banda. Ademais, a presidente ainda requereu que o conselheiro informasse ao comandante que é de nosso interesse investir na restauração do antigo açougue, que inclusive já foi aprovada pelo conselho. Todavia, o Batalhão ainda não se manifestou e a estrutura está bem debilitada. O conselheiro afirmou que tomará as devidas providências. Seguindo, Bárbara informou que foi separado um valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais) para revitalização da Cruz do Monte, uma vez que trata-se de um bem inventariado no município. Por fim, R\$5.000,00 (cinco mil reais) destinados a investimento e salvaguarda no modo de fazer o biscoito de queijo e demais quitandas que se configuram como patrimônio cultural. A conselheira Maria das Graças questionou sobre o andamento do dossiê da Língua da Tabatinga. Carolina Moreira, arquiteta e consultora do patrimônio cultural, afirmou que a equipe dela já está pesquisando sobre a língua e que o dossiê será finalizado no final de fevereiro de 2022. A conselheira Gláucia questionou se não há necessidade em adquirir um data show e equipamentos de áudio, e Bárbara informou que o setor já possui um data show. E a presidente informou que foi comprada uma caixa de som para os eventos da Cultura. A presidente questionou sobre a aprovação do Conselho, que aprovou o plano de aplicação por unanimidade. Ao final, a conselheira Maria das Graças solicitou que o setor, juntamente ao Conselho, pensasse em algum investimento na Festa de São Benedito, que acontece na Tabatinga, e está relacionada à Festa do Reinado. A presidente informou que a Secretaria poderia contribuir com a Festa no próximo ano, através de algum auxílio na contratação de som, iluminação, entre outros. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Bárbara Silva Freitas, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Joyce Jaciara Chaves Soares	
Bárbara Silva Freitas	
Roberta Fabiana Neves	
Rodrigo Machado	
Gláucia Luany Neto	
Membros Suplentes	
Maria das Graças Epifânio da Silva	
Juliano Pires	